

Título: Orientação sobre o fluxo de agendamento de consultas médicas para receitas de psicotrópicos

Nome do aluno: Cláudia da Silva Xavier

Nome da Orientadora: Suyane de Souza Lemos

Introdução:

Na Estratégia de Saúde da Família Dr^o Miguel Couto, do bairro Jardim Alvorada, a equipe multidisciplinar tem enfrentado dificuldade em fazer com que o paciente entenda a importância do mesmo buscar a unidade em tempo hábil para agendamento da consulta para renovação de sua receita de psicotrópico. Conforme (CARVALHO, 2014) a explicação para este comportamento se dá por uma demanda que tem por costume a prática anterior da unidade de renovar a receita automática, sem a consulta médica.

Observa-se também que o usuário ou o seu familiar ao buscar a unidade nessa condição, exime-se da responsabilidade do seu processo de saúde, acreditando que essa responsabilidade seja apenas da equipe e não sua. Segundo (CECAGNO, 2004) o ambiente familiar é complexo e deveria consolidar-se e acolher as necessidades de cada um de seus membros.

Conforme citado acima estudos demonstram que a prática da renovação de receita automática sem realização da consulta médica criou-se uma falsa ideia de que esta conduta possa ser realizada sem prejuízo para os usuários e profissionais (CARVALHO, 2014).

Conforme descreve o Código de ética Médica (2009) no Art. 37.

NO CAPÍTULO V RELAÇÃO COM PACIENTES E FAMILIARES

É vedado ao médico:

Prescrever tratamento ou outros procedimentos sem exame direto do paciente, salvo em casos de urgência ou emergência e impossibilidade comprovada de realizá-lo, devendo, nessas circunstâncias, fazê-lo imediatamente após cessar o impedimento. Por esse motivo se faz necessário reorganizar e adequar assistência a essa demanda.

O presente estudo é relevante para a implementação de medidas educativas e fundamentais a fim de evitar que o usuário chegue à unidade com a receita vencida e não tenha vaga disponível na agenda, ocasionando com que ele fique sem a medicação.

Objetivos:

Geral:

Orientar o usuário ou seu familiar em uso de psicotrópico quanto a importância do agendamento da consulta para a renovação da receita em tempo hábil, fazendo-os entender que esta ação faz parte do seu processo saúde.

Específicos:

1. Realizar reunião com a equipe para elaborar um fluxo de agendamento de receitas de psicotrópicos.
2. Colocar o fluxo desenhado pela equipe através de cartaz.
3. Mostrar para o paciente o impacto do não agendamento prévio.

Método:

Local: Estratégia Saúde da Família - (ESF) Dr Miguel Couto, bairro Jardim Alvorada, município de Americana.

Público-alvo: pacientes usuários de psicotrópicos. **Participantes:** Equipe multiprofissional da ESF que atuam no atendimento destes pacientes.

Ações:

1. Programar duas reuniões com a equipe multiprofissional para elaborar o fluxo de agendamento de receitas de psicotrópicos.
2. Colocar o fluxo desenhado em cartazes na unidade para que os usuários tenham conhecimento, também em visitas domiciliares os agentes de saúde irão orientar os pacientes e os familiares mostrando o fluxo e validando a informação, garantindo que não haja dúvidas ou informações equivocadas.
3. Mostrar para os pacientes em sala de espera e grupos da unidade o impacto do não agendamento prévio.

Resultados esperados:

A intervenção irá promover a conscientização dos usuários de psicotrópicos e seus familiares quanto ao agendamento prévio da consulta para renovação de psicotrópicos em tempo hábil, afim de que os mesmos não fiquem sem a medicação o que pode levar a interrupção do tratamento.

Referências:

CARVALHO, Thiago Antônio de. Abordagem Sobre Renovação Automática de Receitas na Equipe de Saúde da Família. Minas Gerais: Uberlândia, 2014.

CECAGNO, Susana; SOUZA, Maiquel Danzer de; JARDIM, Vanda Maria da Rosa. Compreendendo o contexto familiar no processo saúde-doença. Rio Grande do Sul: Pelotas, 2004.

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA. Disponível em: < cremesp.org.br > Acesso em: dia 19/10/2016.